

DIACOM - DIAGNÓSTICO COMPLETO DA QUALIDADE DA SEMENTE DE SOJA. J.B. FRANÇA NETO & A.A. HENNING. (EMBRAPA/CNPSo, C.P. 1061, 86001, Londrina, PR). DIACOM - complete diagnosis of soybean seed quality.

O DIACOM foi desenvolvido no CNPSo em 1980, sendo uma metodologia dinâmica para a avaliação das qualidades fisiológica e sanitária da semente de soja. Tal método consiste na utilização conjunta dos testes de patologia de sementes (blotter) e tetrazólio, quando a germinação no teste padrão (rolo-de-papel) for prejudicada pela presença de *Phomopsis sojae* ou *Fusarium semitectum*. O DIACOM permite correta identificação das causas da baixa qualidade da semente (dano mecânico, deterioração por umidade, dano por percevejo, problemas de armazenamento, etc.), possibilitando a adoção de procedimentos para as soluções. A metodologia foi sendo aperfeiçoada e, em 1984, oficialmente recomendada pelo Ministério da Agricultura. O recente aparecimento do cancro da haste (*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis*), as novas recomendações para o tratamento de sementes de soja com fungicidas e os padrões de sanidade estabelecidos no VII Congresso Brasileiro de Sementes (Campo Grande, MS, setembro/91) ratificam a adoção do DIACOM na tomada de decisão quanto ao controle de qualidade. Além das vantagens mencionadas, o método permite a correta utilização dos fungicidas para tratamento de sementes, reduzindo o risco de disseminação de patógenos pelas sementes.

AVALIÇÃO DE GENÓTIPOS DIPLOIDES DE BANANEIRA EM RELAÇÃO À RESISTÊNCIA AO MAL-DO PANAMÁ. CODEIRO, Z.J.M.; SOARES FILHO, W. dos S.; SHEPHERD, K. & DANTAS, J. L.L. (EMBRAPA/CNPMF, C. Postal 007, 44380 CRUZ DAS ALMAS - BA). EVALUATION OF DIPLOID BANANA GENOTYPES WITH RESPECT TO RESISTANCE TO PANAMA DISEASE.

Os diplóides são fontes genéticas essenciais a um programa de melhoramento de bananeira que utilize a hibridação convencional. Consequentemente é importante para o melhorista, conhecer o comportamento destes materiais em relação aos principais problemas da cultura. Neste trabalho o objetivo foi avaliar a resistências de diplóides (AA) de bananeira em relação a *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*, agente causal do mal-do-panamá. O trabalho foi conduzido na área experimental do CNPMF/EMBRAPA, em solo previamente infestado. Foram avaliados sete genótipos gerados pelo Programa de Melhoramento Genético em execução no CNPMF e oito introduções. Os parâmetros avaliados foram altura das plantas, sintomas externos e sintomas no rizoma, tomados após a floração, mediante a aplicação de uma escala de notas de 0 a 5. Apenas 1 genótipo mostrou-se suscetível. Nos demais observou-se alguma variação no nível da resistência.

VIABILIDADE DO USO DO PORTA-ENXERTO MARUBAKAIDO PARA REPLANTIO DE POMARES DE MACIEIRA INFESTADOS COM A PODRIDÃO DO COLO (*Phytophthora cactorum*). J. I. da S. BONETTI & Y. KATSURAYAMA. (Est. Exp. de São Joaquim/EPAGRI, C.P. D-9, 88600, São Joaquim, SC). Replant viability of the apple orchards infested with collar rot (*Phytophthora cactorum*) using Marubakaido rootstock.

Encontram-se em andamento desde julho de 1989, em São Joaquim, SC, dois experimentos sobre replantio em pomares de macieira com problema de podridão do colo. Objetiva-se com estes ensaios, determinar, em condições de replantio, o comportamento do porta-enxerto (PE) Marubakaido, isoladamente ou inter-enxertado com o PE M8 (M8/Marubakaido), ambos resistentes à podridão do colo, em comparação ao tradicional PE MM106, altamente suscetível. No ensaio realizado com a cv. Gala, em pomar de 7 anos de idade, observou-se, um ano após a sua instalação, menor vigor das macieiras replantadas em relação as plantadas em área nova, independentemente do PE utilizado. Entretanto, dois anos após, somente as plantas enxertadas sobre MM106 é que mantiveram esta tendência. No ensaio com a cv. Fuji, instalado em um pomar com 13 anos de idade, metade das covas foram tratadas com brometo de metila (160 ml/cova), antes do plantio das mudas, enquanto que a outra metade não foi tratada. Observou-se, após dois anos de crescimento, um maior desenvolvimento das plantas, no solo tratado com brometo de metila, independentemente do PE utilizado. Isto reforça a suspeita de que outros microorganismos estejam envolvidos na redução do crescimento, uma vez que o Marubakaido tem-se mostrado altamente resistente à podridão do colo. Constatou-se ainda que, de modo similar ao ensaio anterior, o uso do inter-enxerto M8 apresentou a tendência de reduzir o desen-

volvimento das plantas, em relação ao Marubakaido. Observou-se um índice de 20% de morte das plantas enxertadas sobre o PE MM106, apesar de as covas terem sido tratadas com o brometo de metila.

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS COM RESISTÊNCIA ESTÁVEL A BRUSONE NAS FOLHAS EM ARROZ. A.S.PRABHU¹, J. SOAVE², A.S.RIBEIRO³, D. KEMPF⁴, O.P.MORAIS (EMBRAPA/CNPAF C.P. 179, 74001 Goiânia, GO;² IAC, C.P. 28, 13020 Campinas, SP,³ EMBRAPA/CPATB, C.P. 553, 96001, Pelotas, RS;⁴ IRGA, Cx.P. 1927, 90020 Porto Alegre, RS) Selection of genotypes for stable resistance to leaf blast in rice.

Foram estudados o grau e a estabilidade de resistência a brusone (*Pyricularia oryzae*) nas folhas de 13 genótipos de arroz em Viveiros Nacionais de Brusone conduzidos em cinco locais durante 3 anos (1984/86). Os parâmetros adotados foram coeficiente de regressão linear, desvio de regressão e a reação média de brusone nas folhas. A classificação de genótipos com resistência estável baseou-se em um índice de seleção (IS), que combina a reação média com os parâmetros de estabilidade, calculado por $IS_i = -(\bar{y}_i - d)/s_i$ onde \bar{y}_i = média de reação de brusone do genótipo i; d = a nota de reação mínima aceitável em todos ambientes e s_i = raiz quadrada de variância da reação a brusone do genótipo i ajustado para efeito de ambiente. Foram evidenciadas diferenças entre os genótipos quanto ao grau de resistência e sua estabilidade, variando o IS de 0,32 para o LI 84307, a - 0,73, para a IAC 47.

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE SERINGUEIRA (HEVEA SPP) EM RELAÇÃO AO MAL DAS FOLHAS NO VALE DO RIBEIRA, ESTADO DE SÃO PAULO. * G.M.LOEBMANN¹, E.L. FURTADO², A.P.SILVEIRA². (1 Bolista da FAPESP; 2 Instituto Biológico, Estação Experimental de Campinas, C.P., 70, 13001 Campinas, SP). Behavior of Hevea cultivars to South American Leaf Blight in Vale of Ribeira, São Paulo.

As condições climáticas do Vale do Ribeira, litoral de São Paulo, são muito semelhantes àquelas encontradas no centro de origem da seringueira, oferecendo condições altamente favoráveis para o desenvolvimento do mal das folhas, doença causada pelo fungo loculoascomiceto *Microcyclus ulei* (P.Henn) v. Arx. Devido o porte elevado das plantas no estágio adulto, a utilização de materiais resistentes, consiste na melhor opção de controle para esta doença. Essa seleção deve ser efetuada através de competições regionalizadas, uma vez que existem diferenças tanto climáticas como na variabilidade do patógeno. No presente trabalho foram avaliados 28 cultivares de seringueira em jardim clonal da Fazenda Umuarama, localizada no município de Registro, quanto a resistência ao mal das folhas. A avaliação das folhas a campo foi feita utilizando-se a escala diagramática descrita por HOLLIDAY (1970) modificada por GASPAROTTO(1988). Os resultados indicaram que Fx 349, Fx 985, Fx 3028, Fx 3844, IAN 6159, IAN 6521, IAN 6721 e GT 711 são altamente resistentes ao patógeno, IAN 2880, IAN 2903, IAN 2909, Fx 2261, Fx 3899 e Fx 4098 têm resistência moderada, IAN 717, IAN 873, IAN 2878, IAN 3044, IAN 3193, Fx 567, Fx 3703 e Fx 3864 são suscetíveis e RRIM 600, IAN 3087, MDF 180 altamente suscetíveis. Ocultivar Fx 3899 passou de altamente resistente a resistência moderada durante o período do estudo.

* Trabalho parcialmente desenvolvido com recursos do convênio IB/EMBRAPA

SELEÇÃO DE ACESSOS DE *CENTROSEMA* SP. RESISTENTES A FITOMOLÉSTIAS EM MATO GROSSO DO SUL. C.D. FERNANDES¹ & A.T.F. FERNANDES¹. (EMBRAPA-CNPCC, C.P. 154, 79.002.970, Campo Grande, MS). Selection of accessions of *Centrosema* sp. for resistance to plant diseases in Mato Grosso do Sul.

Em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, avaliou-se o desempenho forrageiro de 25 acessos de *Centrosema pubescens* e seis de *C. acutifolium*, em Campo Grande, MS. Cada parcela era constituída por uma linha de